

SOLIDARIEDADE

Sonhos de Natal da melhor idade

O DESEJO DE PASSEAR E CONVERSAR ESTÁ MAIS EM ALTA DO QUE NUNCA, MAS PEQUENOS PRESENTES TAMBÉM PODEM FAZER A ALEGRIA NOS ASILOS

» AILIM CABRAL

A solidariedade é um sentimento que deve ser exercitado o ano todo, mas nas festas de fim de ano, o desejo de ajudar o próximo parece despertar mais intensamente. A proximidade com a família e os amigos, e a reflexão sobre os meses passados contribuem com a vontade de retribuir.

Quando se trata de asilos, um dos maiores pedidos, não só no Natal, mas o ano todo, é companhia e atenção. A pandemia impediu que os voluntários pudessem distribuir esse carinho pessoalmente, mas eles não desistiram e adaptaram as maneiras de mostrar aos idosos o quanto eles são amados e importantes.

Morador da instituição Obras Assistenciais Bezerra de Menezes (Obem) desde 2013, Manoel Quirino de Oliveira, 76 anos, revela que seus principais desejos são ter saúde e paz para poder viver mais e conhecer pessoas. Mas para o Natal, a vontade mesmo é ficar cheiroso e bonito! Seu Manoel pede, de presente, um perfume e um sapato de numeração 40. Apesar do confinamento e de nem sempre poder aproveitar seus dias, olhar no espelho e se sentir bem é uma prioridade.

A vontade de estar bem para si e para passar o dia com os amigos do asilo não são exclusividade de seu Manoel. Cheias de acessórios, brincos, colares e com os cabelos arrumados, Angelina Pereira Barbosa, 69, e Elizete de Sousa Aguiar, 62, também querem presentes de Natal que estimulam a vaidade e o bem-estar. Angelina, moradora desde 2018, quer um tênis novo, de cor clara, para que ela possa combinar com todas as cores de roupa e suas batas estampadas. Elizete, que chegou ao Lar dos Velhinhos no ano passado e adora combinar peças, pede por uma calça nova.

Com a dose de reforço da vacina contra a covid-19 no braço, Angelina deseja um 2022 mais agitado. "Quero que a gente tenha mais liberdade. Comparando com 2020 já melhorou, mas nós, que somos idosos, ainda não podemos passear, e eu não vejo a hora de aproveitar mais", complementa.

Kits de carinho

Uma das maneiras de ajudar é comprar os presentes tão desejados, outra é contribuir para a montagem de kits de Natal entregues em diversas instituições. Entre os grupos voluntários que fazem e entregam pequenas lembrancinhas, está a ação social Amigos da Melhor Idade. O grupo surgiu em 2011. O professor universitário Rafael Moreira, 41 anos, visitou um abrigo de idosos, se comoveu e reuniu amigos para fazer visitas e doações. Hoje, a rede tem cerca de 70 voluntários e ajuda, pelo menos, um asilo por mês.

Antes da pandemia, além de alimentos, presentes e medicamentos, o grupo se esforçava para proporcionar bons momentos e diminuir a solidão dos idosos. Dias da beleza e outras atividades eram uma programação mensal. Com a necessidade de proteger os mais vulneráveis contra o coronavírus, as ações passaram a acontecer somente do lado de fora. Os voluntários podem ajudar na triagem das doações e das entregas, que acontecem nas portarias e administrações, sem contato com os moradores do asilo.

O grupo vende também camisetas, a R\$ 20 cada, e reverte todo o lucro para as instituições. Durante a pandemia, itens de higiene entraram em prioridade e as necessidades mais urgentes ficaram em primeiro plano. Depois de quase dois anos sem o carinho das visitas, os idosos têm sofrido com a solidão, e os Amigos da Melhor Idade estão preparando os kits de Natal com o intuito de levar, mesmo de longe, um pouco de alegria e lembrar aos moradores dos asilos que eles são amados.

A ideia é entregar os kits em três ou quatro instituições. Cada um deles vai ter lembrancinhas, como pentes de cabelo, lixas de unha e meias e algum doce ou mimo que remeta ao Natal, além de mensagens de paz e esperança e máscaras de proteção. "O que eles mais sentem falta é essa troca de afeto, se sentirem ouvidos e ter, ali, um sorriso amigo que o respeita e considera. A caridade vai muito além do material, e são muitos os lugares que dizem que o que mais faz falta são os voluntários", afirma Rafael.

A expectativa para 2022, conforme a vacinação avança, é que possam ser retomadas as visitas presenciais e que, além de doar medicamentos, alimentos e presentes, os voluntários possam doar mais atenção e carinho para quem precisa.

Saúde

Presidente do Centro de Tratamento do Câncer (CTCAN), o administrador Alisson Molina de Oliveira, 35, faz trabalho voluntário desde 2008 e menciona a importância de enxergar as necessidades das pessoas antes de fazer doações somente por um senso de obrigação. "Muitas vezes, a conversa e o simples fato de perguntamos o que aquela

Fotos: ED Alves/CB/D.A.Press



Moradora da instituição Obras Assistenciais Bezerra de Menezes (Obem), Elizete Aguiar pede uma calça nova de presente



Também moradora da instituição Obem, Angelina Pereira Barbosa pede um tênis tamanho 39

pessoa precisa pode ter um valor muito maior do que uma doação feita sem amor ou carinho. Para as pessoas idosas, isso é fundamental", acredita.

Criado há cerca de dois meses e focado nas doações para pacientes com câncer, o CTCAN atende cerca de 10 pacientes, e é um dos braços do Instituto Mão Amiga. A equipe de voluntários montou uma árvore de Natal com fotos dos 10 pacientes atendidos e resolveu direcionar a campanha de Natal para as necessidades mais urgentes, como suplementos alimentares e medicamentos.

Porém, Alisson ressalta que o grupo recebe todo o tipo de doação, incluindo cestas básicas. Entre os itens, alguns são direcionados para o instituto, que auxilia 60 famílias. São feitos bazares solidários e kits para as famílias, de acordo com a necessidade. Seu Leonaldo Freitas de Oliveira, 45 anos, é um dos beneficiados pelo trabalho do CTCAN. Ele descobriu um câncer na boca e na laringe há cerca de dois anos. Depois de passar por um tratamento intenso, incluindo quimioterapia e radioterapia, ele entrou em remissão.

Leonaldo é casado, tem três filhos e atuava como vendedor, sustentando família. O tratamento impediu que ele trabalhasse, e foi por meio das doações que ele conseguiu o tão necessário suplemento alimentar. Por se alimentar por uma sonda, ele precisa do reforço nutricional. Mas seu Leonaldo não se deixa abalar. Garante que não pretende se aposentar e quer voltar a trabalhar e realizar muitos sonhos, além de viver muitos



Manoel Quirino pede sapatos novos tamanho 40

anos. Um dos sonhos mais preciosos dele é abrir uma loja e retribuir a ajuda que recebe.

"Jesus vai me ajudar. Eu vou abrir minha loja e vou poder fazer por outras pessoas tudo que fazem e já fizeram por mim. Vou retribuir todo esse bem que eu recebo. Meu sonho é poder ajudar como estou sendo ajudado", complementa.

Para ajudar

Lar dos Velhinhos

Além dos presentes de Natal, a instituição recebe alimentos, medicamentos e materiais de higiene e limpeza de ano inteiro. A doação financeira também é aceita pela conta da entidade. Banco do Brasil

Conta: 90.697-2

Agência: 1226-2

Site: www.lardosvelhinhos.org.br

Amigos da Melhor Idade
A preferência é pela doação de itens, incluindo alimentos, roupas e medicamentos. O grupo também recebe auxílio financeiro pelo

Pix: 709879121-00

Instagram: @amigosdamelhoridade

CTCAN

Recebem doações dos itens necessários, como suplemento alimentar, cestas básicas e roupas. O grupo também recebe ajuda financeira pelo

Pix: 44.003.022/0001-80

Instagram: @gctcancerbsb